



## **CRIAÇÃO DE UM CANAL PARA DIVULGAR CONTEÚDOS DE BIOQUÍMICA UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS**

**Madalena Geralda Cupertino Ribeiro<sup>1</sup>, Martha Elisa Ferreira de Almeida<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Nutrição, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Campus Rio Paranaíba, Rio Paranaíba, Minas Gerais, Brasil. \*madalena.cupertino@ufv.br. <sup>2</sup>Nutricionista, Professora do Curso de Nutrição, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Campus Rio Paranaíba, Rio Paranaíba, Minas Gerais, Brasil. \*martha.almeida@ufv.br.

Área Temática: Ciências Biológicas e da Saúde

Grande Área: Bioquímica

Ensino

**Palavras-chave:** Canal CNIB, Metodologias Ativas, Aprendizado.

### **Introdução**

A utilização de metodologias ativas no processo de ensino tem se mostrado importante para a readequação do modelo educacional tradicional (MARANDINO; SELLES; FERREIRA, 2009), uma vez que geram maior interação do estudante com a temática abordada, diminuindo os impasses no aprendizado (OLIVEIRA et al., 2015) e possibilitando a assimilação do conhecimento para além dos muros da Universidade (TEZANI, 2011).

O conteúdo de Bioquímica é de extrema complexidade (NELSON; COX, 2014), e quando a apresentação do conteúdo é feita somente de maneira teórica observa-se a dificuldade dos discentes em conectar o conhecimento adquirido a sua vivência diária e fazer aplicação do mesmo em sua atuação profissional (VARGAS, 2001).

### **Objetivo**

Criar um Canal no *YouTube* para disponibilizar materiais de Bioquímica para ensinar aos alunos do Curso de Nutrição, Campus Rio Paranaíba sobre as principais rotas metabólicas importantes para atuação do profissional nutricionista e realizar uma análise das notas dos discentes e dos acessos aos vídeos.

### **Material e Métodos**

Foram elaborados vídeos teóricos sobre o metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídios; e vídeos com metodologias ativas das músicas de autoria da orientadora deste projeto para ensinar e facilitar a memorização das rotas bioquímicas.

A eficácia dos vídeos foi avaliada a partir das notas obtidas na disciplina de CBI 250 (Bioquímica Fundamental – sem uso do lúdico e do Canal) e NUR 200 (Bioquímica da Nutrição – com o uso do lúdico e do Canal), bem como do número de acesso de cada vídeo postado. As notas foram comparadas pelo Teste de Wilcoxon a 5% de significância.

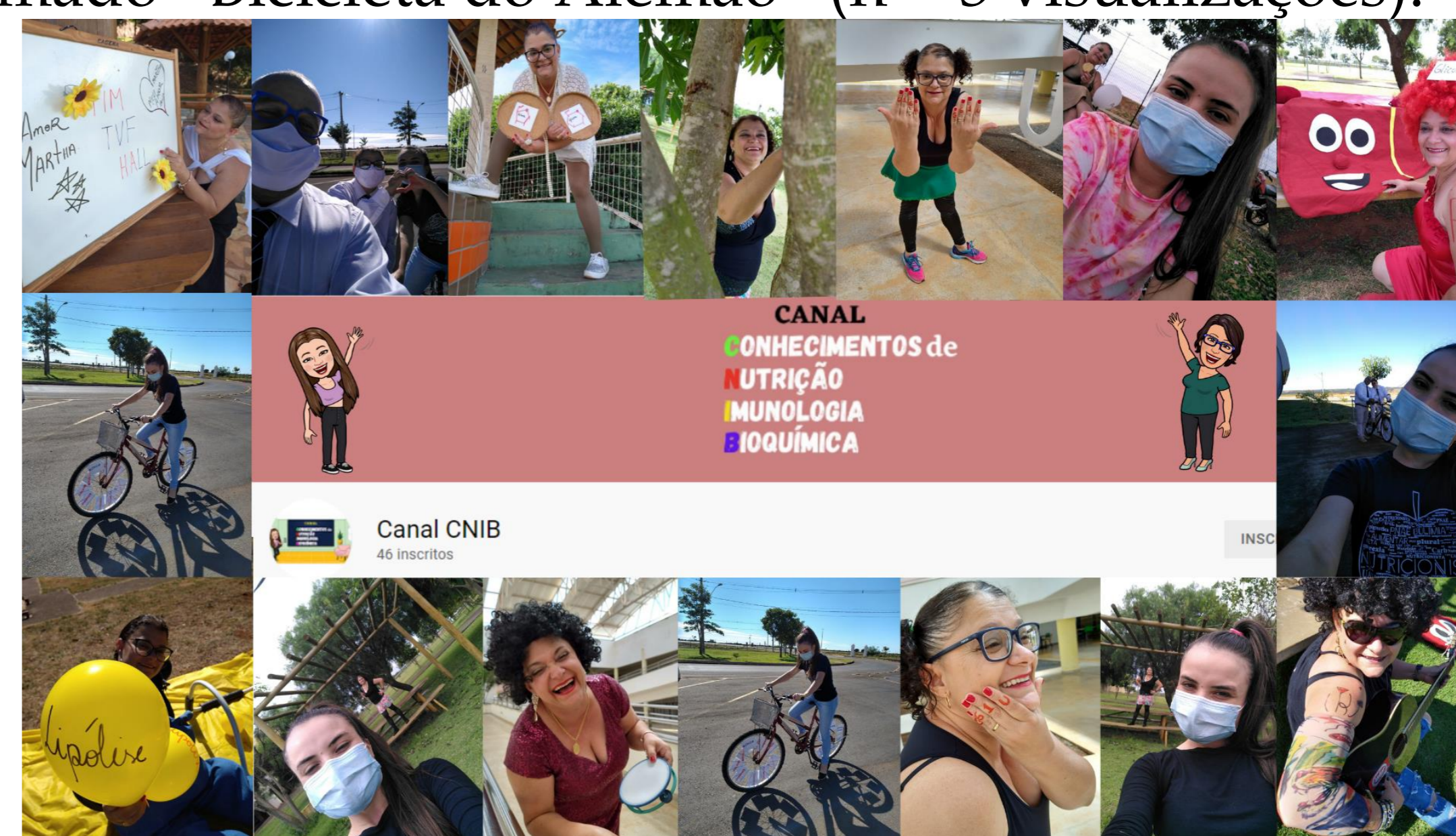
### **Apoio Financeiro**

Fundação Arthur Bernardes (FUNARBEN).

### **Resultados e Discussão**

Avaliou-se a nota final de 15 alunos, matriculados em ambas as disciplinas, sendo que a média final das notas de Bioquímica da Nutrição (NUR 200) foi maior ( $p < 0,05$ ) que as notas da disciplina de Bioquímica Fundamental (CBI250).

O Canal CNIB (Conhecimentos de Nutrição, Imunologia e Bioquímica) possui atualmente 45 inscritos. Foram elaborados 24 vídeos para o Canal, sendo 16 referentes aos carboidratos, 4 sobre proteínas e 4 sobre lipídios. O vídeo teórico com maior número de acessos foi intitulado “Rota das Pentoses” ( $n = 126$  acessos), enquanto o vídeo “Lipólise” possuiu o menor número de visualizações ( $n = 19$  acessos). Em relação aos vídeos de metodologias ativas, o vídeo da música “Ciclo do Alemão” foi o de maior número de visualizações ( $n = 65$  acessos) e o de menor acesso foi o chamado “Bicicleta do Alemão” ( $n = 3$  visualizações).



### **Conclusão**

As redes sociais, associadas ao lúdico, permitem a maior difusão de informações de maneira simples e descontraída, possibilitando o aprendizado e memorização de rotas bioquímicas de grande importância nutricional.

### **Referências Bibliográficas**

MARANDINO, M.; SELLES, S. E.; FERREIRA, M. S. *Ensino de biologia - história e práticas em diferentes espaços educativos*. São Paulo: Cortez; 2009.  
NELSON, D. L.; COX, M. M. *Princípios de bioquímica de Lehninger*. 6. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014.  
OLIVEIRA, F. S.; LACERDA, C. D.; OLIVEIRA, P. S.; COELHO, A. A.; BIANCONI, M. L. Um jogo de construção para o aprendizado colaborativo de Glicólise e Gliconeogênese. *Revista de Ensino de Bioquímica*, v. 13, n. 1, p. 45-57, 2015.  
TEZANI, T. C. R. A educação escolar no contexto das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC): desafios e possibilidades para a prática pedagógica curricular. *Revista Faac*, v. 1, n. 1, p. 36-45, 2011.  
VARGAS, L. H. M. A bioquímica e a aprendizagem baseada em problemas. *Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular*, v. 1, p. 1-5, 2001.

### **Agradecimentos**

Fundação Arthur Bernardes, Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a professora orientadora.